“Fátima vem assegurar a cada um de nós que não estamos sós e abandonados”

f



“Fátima vem assegurar a cada um de nós que não estamos sós e abandonados”

Vice-reitor do Santuário de Fátima presidiu à missa que fez memória da quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos

O Santuário de Fátima fez memória da quarta aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos. O Pe. Vítor Coutinho, vice-reitor do Santuário de Fátima, foi o presidente da celebração na Basílica da Santíssima Trindade, esta manhã.

O sacerdote considera que “Fátima vem assegurar e garantir a toda a humanidade, e a cada um de nós, que não estamos só e abandonados”.

“Passar por este lugar, mostra que somos acompanhados por uma presença divina que nos sustenta, mostra que somos abraçados num colo materno que nos acolhe e se importa connosco”, acrescentou.

O Pe. Vítor Coutinho assegura, que neste lugar em que Nossa Senhora apareceu e

deixou uma mensagem, “há um lugar para os nossos gritos e silêncios”, porque há o sentimento que “Deus está do lado da humanidade”.

“Na cruz, Cristo garante a presença de todos os crucificados humanos e também nessas circunstâncias está Maria, que nos é entregue como mãe e acompanha os dramas humanos com o seu cuidado materno”, explicou o vice-reitor do Santuário de Fátima.

Na 4ª aparição Nossa Senhora fez-se presente nos Valinhos e pediu a Francisco, Jacinta e Lúcia que regressassem à Cova da Iria no dia 13 e que continuassem a rezar o terço todos os dias. Prometeu que no último mês faria um milagre. E, insistiu no desafio inicial: “rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas”.

“A aparição de agosto fala daqueles que sucumbem ao pecado”, disse e lembrou que “precisamos de nos sacrificar uns pelos outros, porque a vida só faz sentido quando nos importamos com os irmãos”.

Este cuidado exige “entrega de si, existe estar atento e solidário”, e aí Fátima “mostra na vida o nosso papel não é só fazer a nossa parte do bem, o sacrifício por reparação é fazer mais além daquilo que estamos habituados”.

“A Cruz mostra que não estamos sós, e aí encontramos outros irmãos e irmãs que aceitam ser discípulos do sacrificado”, reiterou.

Segundo o Pe. Vítor Coutinho, a mensagem de Fátima mostra que Deus “está connosco porque a nossa vida se realiza se incluirmos os outros nas nossas histórias, porque a vida não é aventura solitária e precisamos levar a sério o que é dito na aparição de agosto”.

Esta noite, pelas 21h30, o Santuário de Fátima evocará a quarta aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos, nos Valinhos. A saída será da Capelinha das Aparições em procissão com recitação do Rosário até ao Caminho dos Pastorinhos, durante o qual se fará a Via-sacra, lembrando os acontecimentos de 1917.

A 19 de Agosto de 1917, Nossa Senhora apareceu nos Valinhos, a uns 500 metros do lugar de Aljustrel, porque, no dia 13 as crianças tinham sido levadas pelo Administrador do Concelho, para Vila Nova de Ourém para interrogatório.

No Domingo seguinte, 19 de Agosto, a Virgem apareceu-lhes nos Valinhos e pediu-lhes que continuassem a ir à Cova da Iria no dia 13 e que rezassem o terço todos os dias.

«Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas», disse Nossa Senhora.

O monumento celebrativo desta aparição foi construído a expensas dos católicos húngaros e inaugurado a 12 de Agosto de 1956. A branca imagem de Nossa Senhora de Fátima é obra da escultora Maria Amélia Carvalheira da Silva.

---

www.fatima.pt/pt/news/fatima-vem-assegurar-a-cada-um-de-nos-que-nao-estamos-sos-e-abandonados-2019-08-19